

O Processo de Enfermagem e suas Cinco Etapas

Recebido em: 07/06/2012
Aceito em: 31/07/2013

Ahead of print: 16/05/2014

André Luiz Silva Alvim¹

O livro *SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático, segunda edição*, publicado no ano de 2010, é uma obra de autoria das enfermeiras Meire Chucre Tannure e Ana Maria Pinheiro, sendo respectivamente, na data de publicação, doutoranda em enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e mestre em enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFMG.

Este livro é dividido em dezesseis capítulos. Destes, serão abordados do terceiro ao oitavo: "O Processo de Enfermagem", "Primeira Etapa do Processo de enfermagem: Investigação (Anamnese e Exame Físico)", "Segunda Etapa do Processo de Enfermagem: Diagnósticos de Enfermagem", "Terceira Etapa do Processo de Enfermagem: Planejamentos dos Resultados Esperados", "Quarta Etapa do Processo de Enfermagem: Implementação da Assistência de Enfermagem (Prescrição de Enfermagem)" e "Quinta Etapa do Processo de Enfermagem: Avaliação da Assistência de Enfermagem".

No terceiro capítulo – **O Processo de Enfermagem** – elaborado pelas autoras mencionadas e colaboração de Daclé Vilma Carvalho, é abordado o conceito do processo de enfermagem, sendo o "método utilizado para se implantar, na prática profissional, uma teoria de enfermagem", e seu histórico, citados de uma maneira cronológica por outros autores de grande importância para a enfermagem.

Um diferencial deste capítulo é mostrar através da figura 3.1, as cinco etapas do processo de enfermagem que serão estudadas nos próximos, onde é acrescida a terceira etapa: planejamento de enfermagem, visto que a mesma não é citada por grande parte de outros autores.

O quarto capítulo – **Primeira Etapa do Processo de Enfermagem: Investigação (Anamnese e Exame Físico)** – discute a respeito da investigação para identificar problemas e necessidades do paciente e assim, determinar seu estado de saúde. Descreve cinco passos que auxiliam e ordena o profissional enfermeiro: a coleta de dados, validação dos dados, agrupamento dos dados, identificação de padrões e comunicação e registro dos dados.

É interessante que as autoras exemplificam com duas figuras de instrumentos que auxiliam na entrevista com o paciente ou anamnese e no exame físico, adaptados a uma

teoria de enfermagem, fazendo que o leitor relacione como é aplicação da teoria na prática.

O quinto capítulo – **Segunda Etapa do Processo de Enfermagem: Diagnósticos de Enfermagem** – descreve a evolução histórica de como os diagnósticos foram elaborados e desenvolvidos por enfermeiros. Também aborda os treze domínios utilizados no sistema de classificação NANDA e também os componentes estruturais que devem conter neste sistema.

Merece destaque os três casos clínicos abordados no final do capítulo, visando estimular primeiramente o leitor a identificar diagnósticos de enfermagem conforme anamnese e exame físico de cada paciente descrito e posteriormente, comparar com os diagnósticos elaborados pelas autoras.

O sexto capítulo – **Terceira Etapa do Processo de Enfermagem: Planejamento dos Resultados Esperados** – foca na importância de realizar o planejamento de enfermagem após elaboração do diagnóstico. Através dos resultados esperados estabelecidos são realizadas prescrições de enfermagem para que a meta proposta seja alcançada.

Este capítulo mostra seis itens necessários para que seja formulado um resultado esperado eficaz: ser claro e conciso, ser centrado no paciente, estar relacionado ao título diagnóstico, ser alcançável, conter limite de tempo e ser mensurável.

Exemplificando, para o diagnóstico "Déficit no autocuidado para banho relacionado à sedação instituída evidenciado por sujidades no couro cabeludo", um resultado a ser atingido contendo os itens necessários mencionados é: o paciente irá adquirir capacidade de cuidar de si mesmo e de sua higiene pessoal em até 30 dias.

No capítulo 7 – **Quarta Etapa do Processo de Enfermagem: Implementação da Assistência de Enfermagem (Prescrição de Enfermagem)** – é descrito passos para realizar uma prescrição de enfermagem e implementá-la a fim de atingir a meta proposta. Para as autoras, as prescrições de cuidados devem estar bem redigidas e despertar o interesse da equipe de enfermagem, tanto para ler quanto para realizar.

É interessante e importante ressaltar que foram exemplificadas algumas prescrições incompletas e em seguida, suas respectivas correções, chamando atenção do leitor para os principais erros que ocorrem nesse momento. Para Tannure

“É interessante que as autoras exemplificam com duas figuras de instrumentos que auxiliam na entrevista com o paciente ou anamnese e no exame físico”

¹Graduando em Enfermagem do Centro Universitário UNA. E-mail: andrevolts@hotmail.com

e Pinheiro, uma prescrição de enfermagem incompleta pode colocar em risco a segurança do paciente.

Também é abordado sobre o Nursing Intervention Classification (NIC), um objeto de consulta para o enfermeiro, uma taxonomia de intervenções de enfermagem. Mas, mesmo contendo centenas de intervenções e atividades, o enfermeiro deve adaptá-las conforme a necessidade de cada paciente.

Para encerrar o capítulo, quatro casos clínicos abordam as etapas do processo de enfermagem até as prescrições realizadas pelo enfermeiro, sempre estimulando o leitor a elaborar primeiramente através do raciocínio clínico e depois comparar com os descritos.

O oitavo capítulo – **Quinta Etapa do Processo de Enfermagem – Avaliação da Assistência de Enfermagem** – aborda a etapa que consiste em acompanhar as respostas do paciente aos cuidados e avaliar se obteve bons resultados das prescrições de enfermagem. Deve ser realizado diariamente ou a cada novo contato com o paciente durante o procedimento do exame físico.

Assim, será possível detectar cuidados que necessitam serem modificados, os que devem ser mantidos e os que

foram finalizados, pois supriram as necessidades do paciente. Ou seja, o profissional deve avaliar o progresso, estabelecer medidas corretivas das prescrições, caso seja necessário, e sempre revê-las. Jamais se esquecendo de realizar as anotações no prontuário ou locais próprios.

Os assuntos abordados nessa obra são de extrema relevância tanto para os profissionais atuantes quanto para os acadêmicos, visto que o conteúdo da disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem na graduação não é abordado com tanta riqueza de detalhes e diversos exemplos, como foram nesta obra.

Sobre o livro descrito, recomendo, além deste, a leitura da Resolução COFEN-358/2009, referente à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e implantação do processo de enfermagem, em especial, para enfermeiros atuantes e que precisarão implantar nos estabelecimentos de saúde.

Obra original: TANNURE, Meire Chucre. PINHEIRO, Ana Maria. SAE: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: GUIA PRÁTICO. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 298 páginas